

# Sant'Anna sugere Ibsen para Líder, quando Covas deixar PMDB

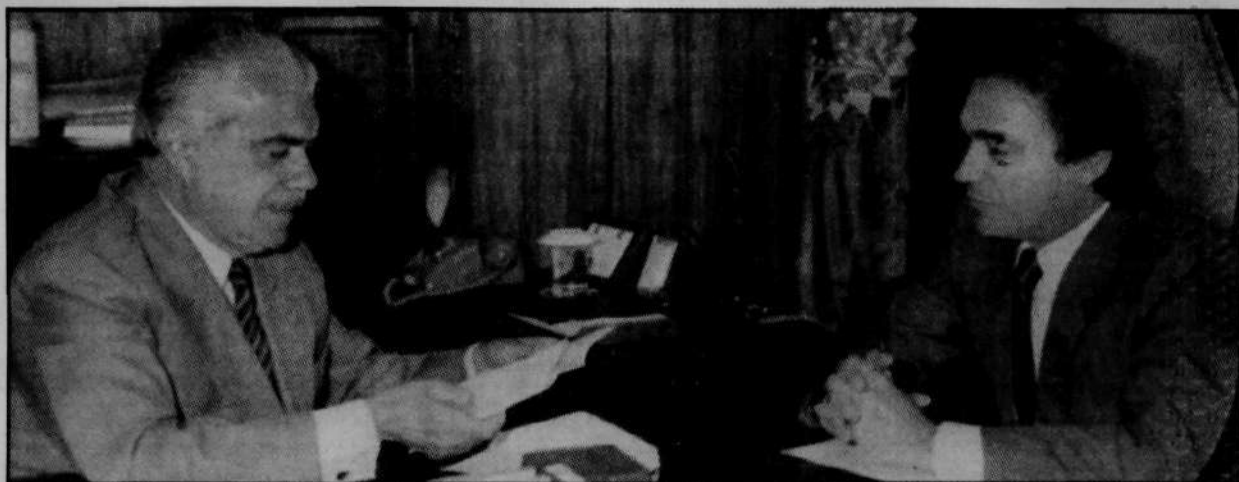
BRASÍLIA — O Líder do Governo na Câmara, Carlos Sant'Anna, sugeriu ao Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, o nome do atual Líder do partido na Casa, Ibsen Pinheiro, como solução natural para a eventual substituição do Senador Mário Covas na Liderança da Constituinte. Covas pretende deixar o cargo e o partido, logo após a votação do mandato do Presidente José Sarney.

O Deputado Ibsen Pinheiro, de sua parte, disse que jamais pensou na substituição de Mário Covas, porque acredita que o Líder deve continuar no cargo e participar da reformulação do programa do PMDB, que deverá dar um novo perfil ao partido.

— Até agora, quando estamos encerrando os trabalhos, Covas vem conseguindo conduzir a bancada para importantes conquistas na Constituinte. Ele nunca teve mais de 90 votos contra, numa bancada que tem quase 300 constituintes. Então, ele lidera a maioria e essa maioria não vai querer que ele deixe o PMDB — afirmou Ibsen Pinheiro.

Já o Deputado Ulysses Guimarães, ao admitir pela primeira vez as dificuldades para manter o Líder no partido, disse que ainda não pensou em sua substituição:

— O que é difícil em política não é impossível. Torço para que o Senador Mário Covas atenda às ponderações que não são só minhas, mas de toda a bancada que ele lidera. Estamos a um mês e meio do final dos trabalhos da Constituinte.



O Presidente José Sarney com o Governador do Paraná, Álvaro Dias: a divisão do PMDB é irreversível

## Waldir quer substituição de Ulysses

SALVADOR — O Governador da Bahia, Waldir Pires, defendeu ontem a substituição de toda a Direção do PMDB na Convenção nacional do partido, em agosto. Ele se queixou da falta de solidariedade da atual Direção em face do que chamou de "retaliações do Governo federal ao povo da Bahia pelo apoio que o Governador do Estado dá ao mandato de quatro anos para o Presidente Sarney e pelas críticas que faz à política econômica". Amigo pessoal de Ulysses Guimarães, Presidente do partido, e até então fiel seguidor de sua liderança, Waldir foi enfático:

— Creio que devemos mudar tudo na Convenção nacional do PMDB, em agosto, inclusive toda a Direção. Com todo o respeito ao doutor Ulysses, entendo que o partido deve ter compromissos permanentes com todos os companheiros.

Ele disse que as retaliações são "um retrocesso no caminho da democracia" e anunciou que lutará na Convenção pela depuração do PMDB, para que haja um partido firme e aglutinado. "Se o PMDB assim estivesse, nenhum de seus Governadores seria discriminado pelo Governo federal", frisou.

## Dias: Sarney acha salutar a divisão

BRASÍLIA — O Governador do Paraná, Alvaro Dias, que esteve ontem com o Presidente José Sarney, disse ter ouvido dele que "a divisão do PMDB é irreversível e será salutar para o partido e o Governo". Dias acredita que a Convenção nacional, marcada para 21 de agosto, deve dar coesão ao PMDB e estabelecer unidade em torno do apoio ao Governo, após a Assembléia Constituinte.

— O PMDB é o responsável pelo Governo. Isto nem precisaria ser colocado na Convenção, porque está implícito. Foi o PMDB que ganhou as eleições — afirmou o Governador, para quem Sarney deve continuar como Presidente de Honra do partido.

O Presidente Sarney, segundo Alvaro Dias, está otimista com o processo de reacomodação interna do PMDB, através do qual acredita que poderá solidificar sua base de sustentação político-parlamentar. A divisão do PMDB, na opinião de Alvaro Dias, já estava prevista desde antes da discussão do mandato do Presidente Sarney.

— Nós nos juntamos, políticos das mais variadas facções e tendências, para promover a ruptura do sistema autoritário. Completada essa tarefa, a reacomodação das forças políticas é imprescindível para o fortalecimento do processo democrático — disse ele.

O Governador admitiu a perda de votos com a saída de lideranças, mas disse que, mesmo reduzido, o partido continuará majoritário no Governo.

— É impossível manter o PMDB com a força de votos atual, com 22 Governadores. Afinal, não desejamos para o País o modelo de democracia mexicano.

Para Alvaro Dias, o Diretório Nacional que será eleito na Convenção terá como primeira e principal missão a redação de um novo programa partidário.

— Falar em cumprir o programa do PMDB, hoje, é uma falsidade. Todas as bandeiras do nosso programa já estão vencidas.

O Governador defendeu a manutenção das eleições municipais em novembro. Segundo ele, esta posição é defendida também pelo Presidente Sarney.

— O Presidente acha que as eleições municipais são um fato já posto, que deve ser consumado.